



**ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA. RIO DE JANEIRO, NOVE DE NOVEMBRO DE 2012.**

5

Aos nove dias do mês de novembro de dois mil e doze, às dez horas, na Sala de Reuniões do Gabinete da Direção-Geral, foi realizada a Sétima Sessão Ordinária do Conselho Diretor, à qual compareceram os Conselheiros Rafael Garcia Barbastefano e Gilberto Castelo Branco (Representantes dos Docentes de Ensino Superior), Sérgio Roberto de Araújo; Marcones Torres (Representantes dos Docentes de Ensino Médio e Técnico), Jurandyr Machado da Cunha Reis (Representantes dos Ex-alunos), Marilda Pimenta Melo (Representante da Federação da Indústria do Estado do Rio de Janeiro), Etevaldo Basto (Representante da Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro); Bruno Ricardo Behnken (Representante do corpo discente). E participaram ainda da reunião, a representante do técnico administrativo: Rosane Chaves Gaspar, empossada pela Portaria Ministerial MEC numero 1325, que tomou posse nesta data no CODIR e a sua suplente: Leila Marques da Silva. Participou ainda da reunião o Vice-Diretor, Professor Maurício Saldanha Motta. Abrindo a sessão, o Senhor Presidente colocou em votação a ata da sessão anterior, sendo aprovada com algumas correções que iriam ser encaminhadas na próxima semana aos conselheiros.

10

15

20

Após o expediente inicial, entrou na Ordem do Dia, com o item **2.1 – Projeto Medalhas: indicação de nomes para homenagem**. O Senhor Presidente falou a respeito do dia da homenagem e do prazo que tínhamos para preparar a homenagem no início de dezembro, optando por sermos mais criteriosos e devido ao fechamento do segundo semestre acontecer em março, propôs um adiamento este ano do projeto a ser definida a data na próxima reunião do CODIR. O conselheiro Jurandyr questionou qual seria o problema para a Instituição o fato do adiamento do evento. O Senhor Presidente informou que o adiamento trazia alternativas, primeiramente na questão da homenagem aos alunos que sempre é feita após o fechamento do período, por destaques em projetos e em desempenho acadêmico e homenageá-los num evento desse porte era mais recomendável. O conselheiro Rafael salientou que ter um cuidado e um critério melhor, em termos de prazos e organização do evento era benéfico.

25

30

Sendo assim, todos os conselheiros votaram a favor do adiamento da homenagem e na próxima reunião de janeiro será discutida a data e a indicação de nomes. Após isso, passou-se ao item **2.2 – Baixa de Bens**. O Senhor Presidente apresentou uma relação, que estava aberta a consulta de todos, observando que precisava da aprovação deste pleno, já que havia material obsoleto que não poderia nem ser reaproveitado. Tratava-se de sucata. Não havia como fazer nenhum tipo de venda a ferro velho, já que o retorno era ínfimo para a Instituição e com um trâmite moroso. O Rafael indagou se viriam buscar o material e o Senhor Presidente disse que sim. Vinha um caminhão para levar todo material. Após entendimento, todos aprovaram a baixa de bens patrimoniais. Seguindo a Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou ao item **2.3 – Estatuto do CEFET/RJ**. O Senhor Presidente apresentou uma questão posta no Estatuto do CEFET para que o conselho analisasse o item referente à Subseção IV – da Diretoria de Administração e Planejamento, quando fala de suas atribuições: A Diretoria de Administração e Planejamento, exercida por um Diretor nomeado pelo Diretor-Geral, é o órgão encarregado de prover e executar as atividades relacionadas com a administração, gestão de pessoal e planejamento orçamentário do CEFET/RJ e sua execução financeira e contábil.

35

40

Dentro desse escopo, hoje era proposta administrativa retirar a Gestão de Pessoal da Diretoria de Planejamento. Falou da proposta de criação de uma diretoria específica de Gestão de Pessoas, preocupada na capacitação e em crescer e enriquecer o trabalho do servidor na Instituição. A Diretoria de Gestão Estratégica vai ser reorganizada. O conselheiro Sérgio Araujo disse que alguns itens não estavam coerentes com o Estatuto. E sugeriu reorganizar

45

50

alguns pontos, como a unidade Maracanã ter um diretor, enquanto unidade-sede/campus-sede. Porém, o Senhor Presidente salientou que era uma análise pontual o que ele estava solicitando. E observou que hoje já existia um pensamento de revisão voltado para transformação em Universidade, e o Estatuto certamente teria que ser alterado, observando  
55 ainda que não se poderia fazer algo de tão diferente como da UT do Paraná. O conselheiro Rafael, a respeito das mudanças as quais o senhor Presidente se referia indagou se existia já uma proposta. E o Senhor presidente respondeu de forma afirmativa, dizendo que sim. A proposta seria apresentada antes da próxima reunião ordinária: criar uma Diretoria de Gestão de Pessoas. O conselheiro Rafael observou que uma Diretoria de Gestão de Pessoas envolvia  
60 autonomia acadêmica e era responsável por estabelecer e definir critérios de cargos e salários, de progressão, questionando se essa diretoria seria a responsável por definir o percentual de artigos de publicação docente, de orientações em mestrados e doutorados, etc. Então, gostaria de levantar qual será o caráter estratégico de uma diretoria de gestão de pessoas nessa Instituição? Lembrando que a definição de perfis profissionais, por exemplo,  
65 era uma atividade típica estratégica da Gestão de Pessoas e por conta disso ele estaria atento à exposição de motivos que seriam apresentadas pelo Senhor Presidente para justificar o que não estaria sendo realizado pelo Departamento de Recursos Humanos dessa administração. Mas registrou que em nenhum momento irá se furtar a discutir o que aqui virá exposto, ou seja, quais as características estratégicas que essa diretoria vai assumir em  
70 termos de gestão de pessoas. O conselheiro Sérgio Araújo lembrou que o Senhor Presidente estava apenas solicitando ao conselho se havia predisposição a analisar uma alteração no estatuto. O conselheiro Rafael lembrou que, de acordo com o artigo 40 nada impedia também que o CODIR apresentasse uma proposta para alteração do estatuto, desde que 2/3 de sua composição estivessem de acordo. O Senhor Presidente lembrou que era uma proposta pontual, e não precisaria de comissão. Não era, neste momento, revisão de estatuto, e sim um ponto específico, factual. Justificou que atualmente estava engessado quanto a essa questão do DRH. E a considerar que havia uma Diretoria de Gestão Estratégica que precisava ser reestruturada, e que não estava atendendo ao que estava posto no estatuto. Era preciso uma reorganização. O conselheiro Jurandyr lembrou que estava se discutindo alterações que ainda  
80 seriam homologadas pelo ministro e implantadas somente depois de sua assinatura. O conselheiro Rafael indagou a respeito do número de assessorias existentes no CEFET, e o Senhor Presidente disse que não poderia alterar isso, por enquanto. Observou que a Procuradoria funcionava como assessoria/consultoria, mas a ANDIFES dava essa prerrogativa de usar um defensor para atuar defendendo a Instituição perante a União e, dessa forma,  
85 funcionara a procuradoria jurídica dentro da nossa Instituição. O conselheiro Sérgio Araújo enfatizou que posteriormente poderia se formar uma comissão do CODIR, com aprovação de seus 2/3 para rever o estatuto. E o conselheiro Rafael acatou e respeitou a proposta, observando que iria levar qualquer proposta aqui apresenta à base, pois havia sido eleito pela base e deveria atender às reivindicações desta representação. O conselheiro Sérgio Araújo salientou que, conforme a base do ensino médio e técnico, representação da qual foi eleito,  
90 esta pleiteava por uma diretoria para o médio e outra para o superior. O Senhor Presidente lembrou que não era o momento de fazer revisão do estatuto de forma geral, mas sim focar apenas na proposta que estava pondo no plenário. O conselheiro Marcones observou ainda que não se poderia fazer nada muito diferente do que existia hoje como Universidade  
95 Tecnológica do Paraná O Senhor Presidente fez então seu encaminhamento pontual, cujas análise e discussão seriam do Conselho Diretor para uma proposta de criação da Diretoria de gestão de Pessoas. Neste momento, todos os conselheiros foram favoráveis ao seu encaminhamento e aguardam o documento para análise e discussão posteriormente. O conselheiro Jurandyr indagou a respeito do Regimento. E o senhor Presidente disse que já  
100 havia uma comissão para isso. E que seria prudente aguardar um pouco o processo de discussão com o MEC. O Senhor Presidente lembrou que tínhamos ainda uma reunião em vinte e cinco de janeiro. Finda a Ordem do Dia, nos Informes Gerais, o Senhor Presidente colocou que os cursos avaliados de automação e controle e Engenharia Civil receberam nota 4,0 (quatro) e o conselheiro Rafael Barbastefano aproveitou o momento para parabenizar a  
105 equipe acadêmica, professoras Gisele Vieira e Dayse Pastore e pelo DEPEL, o Professor

110 Gilson Alencar. Oportunamente informou ainda sobre problemas no sistema acadêmico, que se refletiu em nossa matrícula, com alguns registros que foram invadidos e apagados e, desse modo, estavam sendo recuperados um a um. Um fator externo que muito nos prejudicou. O Conselheiro Rafael registrou ainda que o Edital Universitário do CNPQ havia sido aprovado e parabenizou a equipe que nele trabalhou junto com ele: professores Pedro Manuel, Marco Braga, Andréa Guerra e Leonardo Lima. Após isso, nada mais foi encaminhado à mesa e o Senhor Diretor agradeceu a presença de todos. Na qualidade de Secretária, lavro a presente ata, que segue assinada por mim e pelo Senhor Presidente.

A handwritten signature in black ink, enclosed within a hand-drawn oval. The signature is stylized and appears to be the initials 'G.A.'.